

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
DEPARTAMENTO DE SAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL DE SAÚDE COLETIVA**

**MANUELA LIMA DE FREITAS
MARCIO COSTA DE SOUZA**

**QUALIFICAÇÃO DOS TRABALHADORES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA
O CUIDADO INTERPROFISSIONAL E COLABORATIVO NA PROMOÇÃO
DA VACINAÇÃO DENTRO DA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

Feira de Santana- BA
2023

QUALIFICAÇÃO DOS TRABALHADORES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA O CUIDADO INTERPROFISSIONAL E COLABORATIVO NA PROMOÇÃO DA VACINAÇÃO DENTRO DA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

INTRODUÇÃO

Um elemento fundamental para o cuidado em saúde é a compreensão da articulação da educação e do trabalho em saúde, dessa forma a prática dialógica de educação no trabalho propõe integralidade do cuidado quando reconhece as suas subjetividades e suas interações a partir dos saberes dos usuários e dos trabalhadores por meio do entendimento singular e múltiplo de saúde e de vida (Silva, 2023).

À medida que aumenta o número de vacinas disponíveis e o seu uso, cresce também a quantidade de pessoas e grupos que declaram preocupações com a segurança das vacinas. Pais, cuidadores, usuários e os próprios profissionais da saúde fazem parte destes grupos. Desta maneira, um processo educativo e de promoção da sensibilização sanitária sobre a importância dessa tecnologia instrumental de cuidado deve ser realizado com toda a comunidade (Mizuta *et al.*, 2018).

Todavia, o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes para o trabalho em equipe podem e devem ser estimulados no cotidiano dos serviços, através da Educação Permanente em Saúde (EPS) operado por uma realidade que problematize as concepções sobre o trabalho em equipe e a educação/prática interprofissional, a fim de ajudar na decisão do ato de se vacinar que ocorre quando ferramentas tecnológicas disponíveis são corretamente empregadas, com profissionais seguros e habilitados na orientação sobre vacinação por meio da educação, do pensamento crítico e do vínculo estabelecido com o usuário (Figueiredo *et al.*, 2022).

Portanto, o projeto "**Qualificação dos trabalhadores da atenção primária para o cuidado interprofissional e colaborativo na promoção da vacinação dentro da equipe de saúde da família**" visa a intervenção na realidade, compreendido pela pesquisa: **vacinação, produção do cuidado e qualificação profissional na atenção primária à saúde: conhecimentos, práticas e entraves**, cujo objetivo é promover a qualificação dos trabalhadores que atuam em APS nas Equipes de Saúde da Família (eSF) para a orientação segura relacionado a vacinação com práticas colaborativas e interprofissionais. Os participantes do projeto são os profissionais que fazem atendimento à comunidade, mas que não trabalham na sala de vacina, dentre eles os médicos, enfermeiros, odontólogos e agentes comunitários de saúde (ACS).

Contudo, espera-se o envolvimento e contribuição da gestão e dos Departamento de Planejamento e Educação Permanente do município, assim como o Departamento de Atenção à Saúde (DAS) e os Distritos Sanitários de Saúde do município, além da equipe de educação permanente da gestão. Tais grupos, juntamente com a equipe executora do projeto, se reunirão de forma presencial para reflexão sobre o processo educativo em questão, pensando na transformação da realidade das práticas de cuidado em saúde. A formação acontecerá em dois módulos com a utilização de metodologias ativas baseada na problematização. Desta forma, espera-se que os participantes se (re)aproximem de temas relacionados à Educação e Prática Interprofissional Colaborativa e repensem o desenvolvimento de competências que estimulem o trabalho em equipe integrado.

Para além disso, que o encontro possa fortalecer as dúvidas de modo geral dos trabalhadores, e com isso novas temáticas sejam reveladas no processo formativo e novos encontros sejam possíveis e ações de Educação Permanente em Saúde sob ótica de centralidade no usuário e no entendimento de aprender no e para o trabalho sejam uma realidade, no que tange este tema de modo geral e outros que venham surgir..

Ementa do curso:

O trabalho em saúde e suas particularidades, (subjetividade e a produção do cuidado); Desafios do trabalho em equipe, prática interprofissional e colaborativa no SUS; Vacinação: uma responsabilidade interprofissional.

Objetivo Geral

Promover a qualificação dos profissionais e trabalhadores para a orientação segura relacionado a vacinação com práticas colaborativas no cuidado interprofissional do trabalho em saúde.

Objetivos específicos

Desenvolver estratégias de cuidado integral com a participação da equipe em todo o processo de atenção à saúde com um olhar sobre a vacinação.

Promover reflexões sobre o trabalho em equipe como ferramenta para a vacinação e sobre o potencial da educação e prática interprofissional para a formação dos profissionais na perspectiva do cuidado em saúde.

Justificativa

Ao longo do tempo, as transformações sociais e seu impacto sobre o processo saúde e doença na coletividade vem trazendo desafios na produção do cuidado realizada pelos trabalhadores da saúde, onde boa parte desses ainda não estão preparados para o modelo de cuidado que reconheça a dinamicidade do viver, reflexos da formação que interferem no desenvolvimento de conhecimentos e habilidades sobre o processo de trabalho (Tertuliano, 2014).

Estudos e relatórios publicados recentemente mostram dados alarmantes e reforçam a necessidade do retorno a melhores coberturas vacinais. No Brasil a taxa de vacinação vem caindo desde 2016, atualmente mais de 1,6 milhões de crianças não foram vacinadas contra a pólio e DTP entre 2019 e 2021 (Unicef, 2023), caracterizando como retrocesso na história da imunização infantil no país e que provavelmente foi alimentada e fomentada pela pandemia do COVID-19.

Entender que saúde é um produto social, passível de várias influências e intervenções e que o cuidado é produzido no encontro com os sujeitos, no estabelecimento do vínculo e na valorização da construção dessa relação como potência, é o primeiro passo para a mudança. Segundo Feuerwerker; Bertussi; Merthy (2016), é nesse território de ações cuidadoras e mútuas afetações que o cuidado vivo em ato é configurado, é nesse território que se produzem os encontros e que se faz valer a autonomia dos usuários, tornando possível fabricar o trabalho da equipe de saúde.

É reconhecido que, o processo de construção de uma nova lógica nas práticas de saúde e na produção do cuidado deve ser acompanhado por práticas dinâmicas e interativas para ampliar a integralidade da assistência, interagindo o cuidado clínico com a prevenção de doenças e a promoção da saúde.

No entanto, no que se refere à vacinação, ainda não é uma prática configurada ao qual os profissionais de saúde executam como sendo de todos, ainda encontra-se restrita a equipe de enfermagem. Contudo, o ato de se vacinar na atualidade nos leva a refletir sobre a inclusão dos atores sociais na tentativa da promoção da saúde com decisões

centradas no conhecimento científico e nas informações assertivas ao usuário para o alcance e potencialização dos índices de vacinação

Percurso metodológico

A trajetória metodológica se inicia a partir da interface do Mestrado Profissional em Saúde Coletiva (MPSC) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) que exige um produto técnico com o intuito de construir um retorno palpável ao serviço de saúde que a mestranda atua e principalmente para o Sistema Único de Saúde. Como a pesquisa desenvolvida envolve a temática da vacinação na equipe interprofissional, se pensou em construir uma formação para os trabalhadores das eSF do município onde ocorreu a estudo, que serão o público alvo ao qual poderá ser estendida para todos os trabalhadores de saúde da APS do município.

Para realização desta atividade, utilizar-se-á de metodologias ativas que envolvam a participação das pessoas de forma participativa, compartilhando conhecimento e vivências. O curso acontecerá em duas etapas e terá carga horária total de 16 horas. O período da qualificação será pactuado junto a gestão do município em data e momento oportuno.

A formação será realizada pelo Professor Doutor Marcio Costa de Souza e pela Mestranda Manuela Lima de Freitas, ao qual será oferecido em dois momentos com 8 hs cada. Serão discutidos os seguintes eixos temáticos:

Módulo 1

a) Breve histórico da formação em saúde no Brasil; b) O trabalho em saúde e suas particularidades (subjatividade e produção do cuidado); c) O SUS e os profissionais que o compõem; d) Trabalho em Equipe x Equipe de Trabalho.

Resumo do módulo 1: Conhecimento acerca da evolução da formação do profissional de saúde, percepção da necessidade de mudança na formação médica e, posteriormente, mudança na formação das demais profissões da saúde. Instituição do SUS e de Políticas Públicas que demandaram um profissional habilitado para atuar no SUS. Criação da SGTES e da Política de Educação Permanente em Saúde. Integração Ensino-Serviço-comunidade. O trabalho em saúde no SUS, suas especificações, subjatividade e produção do cuidado. Reconhecer a dinâmica e a importância do trabalho em equipe dentro do sistema de saúde.

Módulo 2: a) O Programa Nacional de de Imunização (PNI) e os desafios para o controle das doenças imunopreveníveis; b) Vacinação no atual contexto; c) Interprofissionalidade e Prática Colaborativa (Educação e Prática interprofissional); d) Como incentivar a prática interprofissional e colaborativa entre as Equipes de Saúde da Família?

Resumo do módulo 2: Nesta segunda parte faremos uma espanação sobre: O PNI, sua importância, os desafios atuais e as novas estratégias no enfrentamento das baixas coberturas vacinais; O impacto da vacinação no controle das doenças imunopreveníveis; Os conceitos de Interprofissionalidade e Prática Colaborativa em saúde, assim como o fortalecimento da EIP como dispositivo para a reorientação da formação em saúde, entendendo como a mesma pode favorecer o cuidado em saúde e a garantia do princípio da integralidade.

Estratégias pedagógicas:

A formação se dará através de metodologias ativas utilizando a problematização com a utilização de construção de mural, rodas de conversa, produção coletiva de propostas de ação sobre o tema, baseado no referencial teórico sobre Trabalho em Equipe, Interprofissionalidade e Prática Colaborativa na Saúde, além de atividade em grupo com construção de produto a ser aplicado no cotidiano da Unidade de Saúde.

Recursos a serem utilizados

Computador, projetor; vídeos e animações, papel para cartaz, piloto, papel ofício e canetas.

Resultados Esperados

Durante o processo de formação, espera-se que os participantes se (re)aproximem ou (re)conheçam temas que não são muito explorados na prática profissional, como: conceito ampliado de saúde, determinantes sociais, os aspectos que marcaram a história das vacinas em nosso país e a cobertura vacinal atual. Fatores socioculturais e políticos, problemas e necessidades de saúde, bem como o trabalho em equipe multiprofissional e o cenário favorável para a interprofissionalidade, no intuito de manter as discussões sobre o tema no programa e no cotidiano dos serviços.

Para além destes resultados, espera-se uma reflexão dos processos que permitem uma mutualidade, o convívio e as trocas humanas no intuito de aprimorar o desenvolvimento do trabalho, desconstruindo práticas competitivas entre profissionais, a fim de melhorar as competências colaborativas e resignificar a responsabilidade coletiva e o compromisso de igualdade, respeito e importância no papel desempenhado por cada profissional (Goldman; Xyrichis, 2020)

Estratégias de divulgação

Para a divulgação do curso o convite será encaminhado através de uma Comunicação Interna para as unidades de Equipe de Saúde da Família e também por e-mail das unidades, e através de mídias sociais

Infraestrutura disponível

Auditório do Departamento de Atenção Básica localizado no município do estudo.

REFERÊNCIAS

FEUERWERKER, Laura Camargo Macruz; BERTUSSI, Débora Cristina; MERTHY, Emerson Elias. **Políticas e Cuidados em Saúde. Avaliação compartilhada do cuidado em saúde Surpreendendo o instituído nas redes.** - 1. ed. - Rio de Janeiro : Hexis, 2016.

FIGUEIREDO, E. B. L. deDE . *et al.*. Educação Permanente em Saúde: uma política interprofissional e afetiva. **Saúde em Debate**, v. 46, n. 135, p. 1164–1173, out. 2022.

FRANCO, Túlio Batista.; HUBNER, Luís Carlos Moreira. Clínica, cuidado e subjetividade: afinal, de que cuidado estamos falando? **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 43, n.6, p. 93- 103, 2019.

LIMA, D. P. **Os sentidos da integralidade do cuidado em saúde: um olhar sobre as ações do Programa Nacional de Imunização.** Trabalho de conclusão do curso (graduação de economia doméstica) Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2019.

MILANI, L. R. N.; BUSATO, I. M. S. **Causas e consequências da redução da cobertura vacinal no Brasil.** **Rev. Saúde Pública.** Paraná. 2021.

PEDUZZI, M, *et al.* **Trabalho em equipe: Uma revisita ao conceito e a seus desdobramentos no trabalho interprofissional.** **Trabalho, educação e saúde**, Rio de Janeiro, 2020

Peduzzi M. **Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia.** Rev Saúde Pública. 2001;35(1):103-9.

PEDUZZI, Marina et al. Educação interprofissional: formação de profissionais de saúde para o trabalho em equipe com foco nos usuários. Rev. esc. enferm. USP [online]. 2013, vol.47, n.4, pp.977-983.

PREVIATO, G.F, BALDISSERA, V. D. A. **Retratos da prática interprofissional colaborativa nas equipes da atenção primária à saúde.** Rev Gaúcha Enferm. 2018.

UNICEF. United Nations Children's Fund. **Pandemia de covid-19 alimenta o maior retrocesso contínuo nas vacinações em três décadas.** Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/pandemia-de-covid-19-alimenta-o-maior-retrocesso-contínuo-nas-vacinacoes-em-tres-decadas>.

MIZUTA, A. H, et al. **Percepções acerca da importância das vacinas e da recusa vacinal numa escola de medicina.** Revista Paulista de Pediatria, [S.l.], p.1-7, 9 ago. 2018.

SEIXAS, C T. et al. O vínculo como potência para a produção do cuidado em Saúde: o que usuários-guia nos ensinam. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, Botucatu. v. 23, p. e170627, 2019.

SOUZA, M. C. de *et al.* Care, intersubjectivity and access to health services: the meetings and paths in the networks for the diagnosis. Research, Society and Development, [S. l.], v. 12, n. 1, p. e3412139473, 2023.